

Living the Lotus Vol. 242 (Novembro 2025)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan

TEL: +81-3-5341-1124 FAX: +81-3-5341-1224

E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp

Editor Responsável: Keiichi Akagawa

Editora: Sachi Mikawa

Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki

Revisora: Angela Sivalli Ignatti

Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

President's Message

Uma melodia executada por todos ① Divisão e harmonia

Rev. Ni<mark>chiko Niwano</mark> Presidente Rissho Kosei-kai



Não temos para onde ir

Neste mês realizaremos a Cerimônia de nascimento do Mestre Fundador. O seu desejo, o tempo todo, desde a fundação da Risho Kossei-kai, foi estabelecer a harmonia e a paz mundial à humanidade. Mesmo aos 88 anos, minha idade atual, expressava o desejo de: "fazer jus a uma existência em prol de doação ao próximo".

Entretanto em todas as épocas, há os que ficam insatisfeitos com os acontecimentos que não seguem a sua vontade, odeiam aqueles que se opõem e não se importam em manter harmonia no percurso para obter o benefício próprio, sobrepujam ao outro e até mesmo estão dispostos a dividir o país ou a sociedade. Principalmente, no atual momento, noto que algo essencial para o ser humano tenha sido deixado de lado na realidade que se desenrola em várias partes do mundo.

O primeiro ponto essencial que importa é a lei imutável de que, todos, em correlação mútua, em meio a incontáveis causalidades, a nós concede a vida e nos permite viver.

"A pessoa que navegou pelo espaço, nunca mais será a mesma", é a frase do ex-astronauta americano, Russell Schweickart (1935-), a cuja palestra pude assistir. Naoko Yamazaki (1970-) astronauta japonesa, como que corroborando com estas palavras, após o seu retorno, citou a própria experiência ao constatar o amor pela Terra e a sua beleza vista do espaço: "a vida de toda a existência sobre o planeta Terra é proporcionada graças ao equilíbrio de diversos fatores". "Portanto é muito triste o conflito entre a humanidade pois, na realidade, vista do espaço, o planeta Terra também é uma nave espacial" ("Jornal Chugainippoh" 27 de janeiro de 2016).

Walter Schirra (1923-2007), primeiro astronauta americano apontou a importância de tomarmos consciência neste momento: "fui ao espaço três vezes, mas não tinha outro local para onde retornar. Por favor, tratem com afeto esta espaçonave chamada Terra". Portanto, o ato de ferirmos uns aos outros e rompermos a harmonia só aumentará a devastação da ordem e do meio ambiente terrestre, levando a humanidade a autodestruição.



Ter em mente: Faz de ti tua luz, faz da Lei tua luz

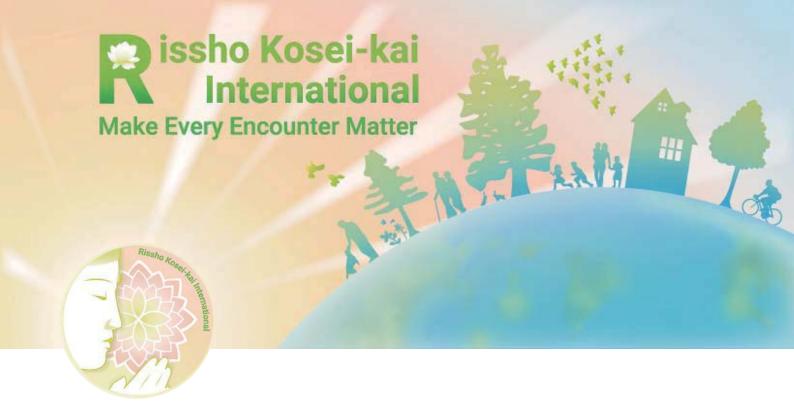
Se enviarmos aos governantes de todo o mundo a foto da Terra vista do espaço e instigarmos a sua autoconsciência à reflexão sobre de onde vem a nossa vida e sob qual providência divina existimos, seria demasiado otimismo achar que refletirão em "este não é o momento de estarmos em guerra"? No entanto, nós que estudamos as Leis de Buda, nem é preciso mencionar a importância da Terra, pois já aprendemos os ensinamentos que nos afastam dos conflitos e divisões, e que nos conduzem à manutenção da harmonia.

Todos os fenômenos estão sujeitos a mudança (transitoriedade), e tudo nasce através de laços que existem pela relação de interdependência (desprendimento, vazio). Ao conhecer estas Verdades e despertar para a gratidão do milagre da nossa existência, as chamas da ira e da ganância serão extintas (nirvana é paz espiritual). Mestre Fundador ensina o nirvana é paz espiritual com precisão: "amem uns aos outros, tenham consideração entre si, deem as mãos aos que não acompanham os passos, auxiliem aqueles que lhes faltam força, caminhem juntos guardando equilíbrio. Se toda a humanidade puder viver desta forma, experienciaremos um cotidiano vibrante e animado de criatividade e progresso, além disso, experimentando uma intensa paz". Tendo como suporte da nossa mente que deseja seguir estas palavras (faz de ti tua luz), e tendo esta Lei imutável deste mundo como suporte (faz da Lei tua luz), auxiliar ou dirigir palavras às pessoas próximas que necessitam de ajuda, solidarizar sobretudo com aqueles que mesmo não mantendo relação estão em dificuldade, executar o que estiver ao alcance, tudo isso contribui para a "prática pela paz" de cada um que almeja o mundo da tranquilidade.

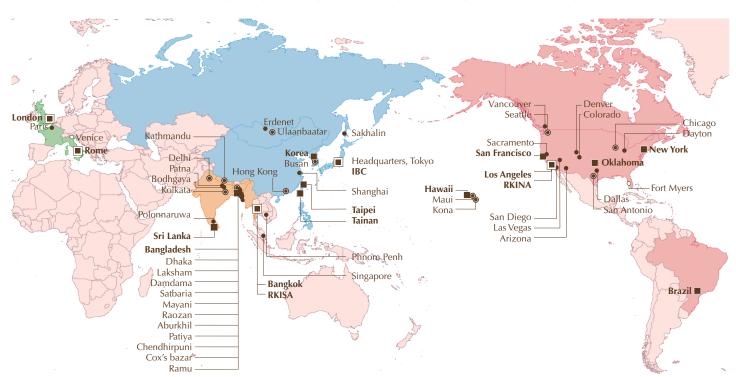
Com tudo isso em mente, o Mestre Fundador chama a: "ao invés de se queixar da escuridão do quarto, por que não tomar a iniciativa de abrir a janela?". "Nós que recebemos o ensinamento de Buda, vamos tomar a iniciativa de abrir a janela do coração das pessoas. Hastearemos alto a lâmpada do ensinamento de Buda na escuridão da ignorância". Não seria este o momento em que essas palavras devessem ressoar com ainda mais forca?

(Kosei, edição novembro de 2025)





* A Global Buddhist Movement *



Information about local Dharma centers











